

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 426
23 de Junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

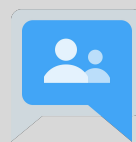


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

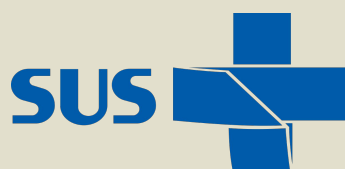
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

Nº de casos confirmados: 18.054.653 (22/06)²

Notícias:

- Faculdade de Medicina promove roda de conversa online sobre saúde da criança e do adolescente na pandemia de COVID19
- Taxa de transmissão sobe após cinco quedas seguida
- PBH avisa que não ampliará a vacinação por faixa etária: "falta de doses"
- CPI da Covid: as previsões erradas de Osmar Terra sobre a pandemia
- Editorial: How COVID changed schools outreach (Nature, junho 2021)

Destques da PBH

- Nº de casos confirmados: 230.629 | 1.256 novos (22/06)¹
- Nº de óbitos confirmados: 5.627 | 41 novos (22/06)¹
- Nº de recuperados: 218.696 (22/06)¹
- Nº de casos em acompanhamento: 6.369 (22/06)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link¹: <https://bit.ly/3qgXkQq>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 21/6				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	Nº de leitos	1.168	579	589
	Taxa de ocupação	84,4%	74,6%	94,1%
Suplementar	Nº de leitos	882	444	438
	Taxa de ocupação	70,4%	61,9%	79,0%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	2.050	1.023	1.027
	Taxa de ocupação	78,4%	69,1%	87,6%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 22/6/2021.

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

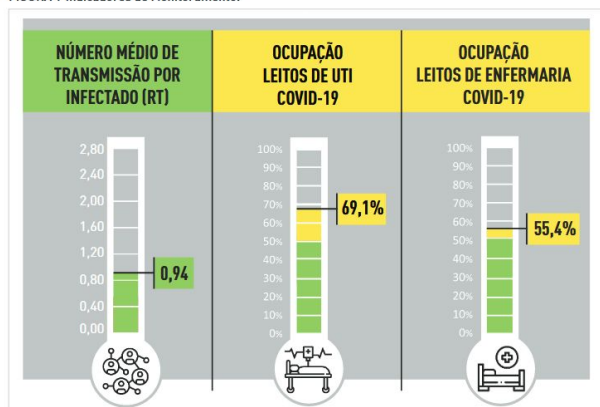
LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 21/6				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	Nº de leitos	4.644	1.119	3.525
	Taxa de ocupação	79,7%	54,4%	87,7%
Suplementar	Nº de leitos	2.841	741	2.100
	Taxa de ocupação	75,2%	57,0%	81,7%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	7.485	1.860	5.625
	Taxa de ocupação	78,0%	55,4%	85,5%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 22/6/2021.

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 22/6

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde do BH.
Fonte: PBH - atualizado em 22/6/2021.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 21/6

POSTOS DE IMUNIZAÇÃO	DOSES DESTINADAS A BH	DOSES RESERVADAS A PÚBLICOS-ALVO	DOSES DISTRIBUÍDAS	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE
224	1.740.403*	1.740.403*	1.569.348*	1.024.800	415.592
CORONAVAC - SINOAC/BUTANTAN					
224	849.165*	849.165*	813.368*	387.118	349.634
ASTRAZENECA - OXFORD/FIOCRUZ					
224	711.526	711.526	581.416	491.857	65.958
COMIRNATY - PFIZER					
-	179.712	179.712	174.564	145.825	-
INDICADORES GERAIS					
POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM BH	POPULAÇÃO DE 18 ANOS OU MAIS - PÚBLICO ALVO DA VACINAÇÃO	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE EM RELAÇÃO AO PÚBLICO ALVO	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE EM RELAÇÃO AO PÚBLICO ALVO	% DE VACINADOS NÃO RESIDENTES EM BH**	
2.521.564	2.037.913	50,3%	20,4%	18,0%	

Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.747.308 (22/06)²
- N° de casos novos (24h): 7.379 (22/06)²
- N° de casos em acompanhamento: 87.291 (22/06)²
- N° de recuperados: 1.615.394 (22/06)²
- N° de óbitos confirmados: 44.623 (22/06)²
- N° de óbitos (24h): 40 (22/06)²
- Link²: <https://bit.ly/3zOX2EI>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 18.054.653 (22/06)³
- N° de casos novos (24h): 87.822 (22/06)³
- N° de óbitos confirmados: 504.717 (22/06)³
- N° de óbitos (24h): 2.131 (22/06)³
- Link³: <https://bit.ly/3fmmCc8>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 178.934.576 (22/06)⁴
- N° de casos novos (24h): 332.160 (22/06)⁴
- N° de óbitos confirmados: 3.876.130 (22/06)⁴
- N° de óbitos (24h): 7.902 (22/06)⁴
- Link⁴: <https://bit.ly/34iquEA>

EDITORIAL: How COVID changed schools outreach (*Como a Covid mudou o alcance das escolas*)

Os bloqueios de pandemia em todo o mundo criaram desafios para os pesquisadores que desejam inspirar a próxima geração de cientistas. Os laboratórios fechados os impediram de receber alunos, e salas de aula e museus vazios limitaram ou impediram oportunidades de compartilhar histórias e experiências pessoalmente.

Professores têm sofrido pressão especial para adotar soluções criativas porque muitos programas são direcionados a grupos que estão sub-representados na ciência ou em escolas em bairros carentes. Os alunos de muitas dessas escolas perderam uma experiência de laboratório crucial por causa de fechamentos, os desafios do ensino em casa e exames cancelados.

Como aconteceu com apresentadores de conferências e professores universitários que mudaram no ano passado para sessões e aulas virtuais, respectivamente, a adoção de formatos digitais pelos organizadores de divulgação foi abrupta e sem precedentes. Mas eles aprenderam que os esquemas de alcance virtual podem envolver os participantes tanto quanto as atividades presenciais, podem oferecer mais flexibilidade e também atrair públicos maiores. Alguns organizadores de divulgação estão tão satisfeitos com os resultados de sua programação digital que esperam continuar a oferecer atividades híbridas que permitam a participação presencial e virtual.

Mudar para um formato virtual pode oferecer mais flexibilidade, de acordo com Maite Ballestero, que dirige o Research Science Institute (RSI), um programa patrocinado pelo Centro de Excelência em Educação em McLean, Virginia. O RSI ofereceu um estágio de pesquisa de 5 semanas para 80 alunos dos Estados Unidos e de outros lugares no Instituto de Tecnologia de Massachusetts em Cambridge. Por enquanto, essa restrição foi substituída por interações digitais que são quase ilimitadas em seu escopo. “Embora não possamos fazer ciência de bancada tradicional em um laboratório, não estamos mais limitados pela distância ou espaço”, diz Ballestero.

A mudança para o alcance educacional online exigiu manobras criativas, diz o gerente de engajamento público Toby Shannon-Smith, porque os alunos participantes tinham vários graus de acesso à Internet. “Não queríamos simplesmente mudar para um formato online e continuar como se o mundo não tivesse mudado radicalmente”, diz ele. “Pensamos cuidadosamente sobre o que poderíamos oferecer às famílias que estavam presas em casa e querendo apoiar seus filhos a aprender.”

Para reduzir a exclusão digital, eles enviaram folhas de atividades por e-mail aos professores para imprimir e enviar para as casas das crianças. Os participantes assistiram a vídeos de experimentos e jogos usando papelão ou outros objetos reciclados, incluindo um regador feito de um recipiente de leite.

É crucial despertar o interesse dos alunos para o empreendimento científico, envolvendo-os nas ciências práticas. Esse é um grande motivador para carreiras científicas. É necessário que essa lacuna seja preenchida.

Link: <https://go.nature.com/3d0wQgw>

Orientação: Professores Priscila Menezes Ferri Liu e Shinfay Maximilian Liu.

Integrantes: Andrei Pinheiro Moura, João Pedro Franco Giacomini e Paolla de Sales Silva.

Destaques do Brasil

Taxa de transmissão sobe após cinco quedas seguidas (Estado de Minas, 22/06/2021)

LINK: <https://bit.ly/3h11Tdw>

PBH avisa que não ampliará a vacinação por faixa etária: "falta de doses" (Estado de Minas, 21/06/2021)

LINK: <https://bit.ly/3gMfmXy>

CPI da COVID: as previsões erradas de Osmar Terra sobre a pandemia (BBC, 21/06/2021)

LINK: <https://bbc.in/3qixLya>

Faculdade de Medicina promove roda de conversa online sobre saúde da criança e do adolescente na pandemia de COVID-19 (FM-UFMG, 21/06/2021)

LINK: <https://bit.ly/3gNmlDt>

RODA DE CONVERSA:

Reflexões sobre a saúde da criança e do adolescente na pandemia de covid-19

Sexta-feira, 25/06/2021
18h às 21h

Gratuito e online

Mesa 1: "A covid-19 em crianças e adolescente"

Mesa 2: "Protocolos de segurança em escolas: contribuições da Pediatria"

Mesa 3: "Saúde Mental e desenvolvimento de crianças e adolescentes no contexto da pandemia"



Realização:



UFMG

Destaques do mundo

América Latina e Caribe receberão 14 milhões de vacinas contra COVID-19 dos EUA (CNN, 21/06/2021)

Grupo do qual Brasil faz parte é composto por 15 países mais o Caribe.

LINK: <https://bit.ly/3d6pM1Q>

Índia atinge recorde de vacinação contra COVID com distribuição gratuita (CNN, 21/06/2021)

Antes, governo federal só oferecia doses para idosos e trabalhadores da saúde na linha de frente.

LINK: <https://bit.ly/3dmp0hF>

O que se sabe sobre duração da imunidade contra COVID após vacina (Estado de Minas, 22/06/2021)

Ainda não há resposta baseada em evidências, uma vez que não se passou tempo suficiente desde o surgimento da doença, mas já há algumas descobertas animadoras.

LINK: <https://bit.ly/3gYME4H>

Taxa diária de mortalidade por COVID-19 na América do Sul ultrapassa oito vezes a mundial (El País, 22/06/2021)

LINK: <https://bit.ly/3wQsSyP>

Indicações de artigos

Low in-school COVID-19 transmission and asymptomatic infection despite high community prevalence

Baixa transmissão de COVID-19 na escola e infecção assintomática apesar da alta prevalência na comunidade

Abrir escolas e mantê-las abertas para aulas presenciais durante a pandemia da doença coronavírus 2019 (COVID-19) tem sido uma grande controvérsia. Alguns estudos demonstram um impacto mínimo da aprendizagem presencial ou da reabertura escolar na transmissão comunitária do SARS-CoV-2, e outros mostram que a transmissão pode ser mais comum entre crianças em ambientes escolares do que em ambientes comunitários. O papel das crianças assintomáticas e do corpo docente/funcionário na transmissão do SARS-CoV-2 no ambiente escolar não é claro.

Foi realizado um estudo com rastreamento de vigilância para infecção assintomática SARS-CoV-2 e rastreamento sistemático de infecções assintomáticas e sintomáticas entre os alunos (de 3 a 15 anos) e professores/funcionários que frequentaram a escola presencial em uma unidade escolar com pré-escola até alunos do oitavo ano do ensino fundamental com 393 alunos e 77 professores/funcionários em Nashville, Tennessee (TN) de setembro de 2020 a janeiro de 2021.

O resultado do estudo demonstrou que a abertura de escolas para instrução presencial pode ser feita com segurança quando as estratégias de mitigação apropriadas estiverem em vigor e forem estritamente aplicadas. Embora o estudo tenha ocorrido antes da vacinação estar disponível para professores/funcionários e em tempos de alta prevalência comunitária, foi encontrada pouca transmissão SARS-CoV-2 na escola e baixas taxas de soroconversão do IgG COVID-19 entre professores/funcionários.

LINK: <https://bit.ly/3zObY5Z>

The Impact of COVID-19 School Closure on Child and Adolescent Health: A Rapid Systematic Review

O impacto do fechamento devido à COVID-19 na saúde de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática rápida.

O fechamento temporário ocorreu em cerca de 90% das escolas pelo mundo desde março de 2020 devido à COVID-19, afetando 1,5 bilhões de estudantes mundialmente. As escolas são locais que proporcionam um ambiente saudável de desenvolvimento e bem estar para crianças e adolescentes, além de serem essenciais para a prática de atividades físicas. É também um ambiente essencial para crianças com necessidades especiais.

Nem todos os estudantes possuem acesso a plataformas digitais nem recursos para o aprendizado em casa. O fechamento das escolas durante as férias de verão está relacionado ao aumento do tempo de tela e maior ganho de peso. Tendo em vista o perigo de contágio, é importante avaliar as vantagens do fechamento das escolas para diminuir a transmissão e as desvantagens de afetar o bem estar de crianças e adolescentes.

O fechamento das escolas causou em crianças a diminuição do tempo de sono, dificuldade de seguir rotinas, aumento de sintomas de tristeza e frustração, maior indisciplina e frustração e pior habilidade de autocontrole. No campo da saúde física, houve diminuição de procura médica em setores pediátricos, no entanto houve aumento da obesidade infantil.

Além disso, crianças que dependiam de serviços de atendimento à saúde e de acompanhamento nutricional que eram realizados nas escolas ficaram sem estes serviços, impactando famílias com piores condições financeiras.

Quanto mais tempo durar o fechamento, maiores serão os impactos na saúde das crianças e dos adolescentes.

LINK: <https://bit.ly/2SMwnrz>

Mood and emotional reactivity of adolescents during the COVID-19 pandemic: short-term and long-term effects and the impact of social and socioeconomic stressors

Humor e reatividade emocional de adolescentes durante a pandemia por COVID-19: efeitos a curto e longo prazo e impacto de estressores sociais e socioeconômicos

As fases da adolescência e da juventude são cruciais para o desenvolvimento emocional e social. A pandemia de COVID-19 ameaça este desenvolvimento com a transição para a educação online e encontros limitados com amigos e colegas.

Enquanto para alguns a pandemia pode ser uma oportunidade de outros comportamentos benéficos, como dar ajuda e conforto, outros podem tender a comportamentos negativos, como não seguir regras sociais.

Nos picos das duas ondas na Noruega, adolescentes e adultos jovens tiveram um nível maior de vigor comparado com tensão e depressão, assim como maior flutuação nos níveis de vigor diários. Estes níveis foram maiores em adolescentes mais jovens, talvez por uma maior resiliência deles nos primeiros meses de pandemia. Adolescentes e jovens parecem ter um nível maior de flexibilidade, conseguindo se ajustar melhor frente a situações adversas.

A longo prazo, as emoções positivas diminuiram. Os adolescentes e jovens tiveram alterações de humor mais evidentes, tendendo a um humor mais negativo. Apoio de amigos e da família demonstrou influenciar para um comportamento mais resiliente. A vulnerabilidade social influenciou o aparecimento de mais emoções negativas.

LINK: <https://go.nature.com/3wJNVTP>

Tenha um ótimo dia!

Andrei Moura, João Pedro Giacomini, Paolla de Sales Silva

“Comece acreditando que é possível.”
- Mariana Aires

9

23 de Junho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Júlia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
João Pedro Franco Giacomini
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Letícia Costa da Silva
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Lui
Paolla de Sales Silva
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga
Wesley Araújo Duarte

Divulgação

Bruna Ambrozim Venterim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo - Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo - Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

